



PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES EM RELAÇÃO ÀS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE ALIMENTOS VENDIDOS POR AMBULANTES DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES

Weindler, CCJ¹ ; Matias, AMM²; Souto, NC²

¹ Prof^a Ms e orientadora do estudo - Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo

² Graduandas em nutrição - Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo

O consumo de alimentos de rua é uma prática viável para a maioria da população, devido a sua praticidade, rapidez e baixo custo. Entretanto, um ponto negativo é que pode haver o comprometimento da segurança alimentar. **Objetivo:** avaliar a percepção dos consumidores de alimentos de rua em relação às condições higiênico-sanitárias dos alimentos vendidos por ambulantes do município de Vitória/ES. **Metodologia:** estudo transversal, quali- quantitativo e descritivo, com aplicação de 102 questionários a frequentadores de três praças do município que possuem vendedores ambulantes comercializando alimentos prontos para o consumo. O questionário foi dividido em quatro partes: perfil sociodemográfico, percepção da população em relação à segurança alimentar, nível de conhecimento sobre condições higiênico-sanitárias e critérios que a população utiliza no momento da aquisição dos alimentos vendidos por ambulantes. As análises estatísticas foram realizadas por meio do programa SPSS for Windows, versão 19.0, com nível de significância estabelecido em alfa 0,05. **Resultados:** encontrou-se que a maioria da população sabe o que é segurança alimentar (57.8%), não se sente segura ao consumir alimentos vendidos por ambulantes (69.6%) e considera o risco de contrair DTAs provenientes de alimentos preparados fora de sua casa alto (53.9%). Além disso, a maioria relatou conhecer alguma DTA (58.8%), e os sintomas mais comuns das mesmas. Foi possível observar que quanto maior a renda dos entrevistados, maior é o conhecimento de doenças transmitidas por alimentos ($p=0,039$) e maior preocupação com a proteção do local de venda contra vetores e pragas ($p=0,013$). Entrevistados com maior escolaridade consideram mais importante a utilização das luvas ($p=0,046$) e de uniformes claros e limpos por parte dos manipuladores ($p=0,011$). As mulheres observam mais a aparência dos comerciantes no momento da compra ($p=0,013$), bem como há quanto tempo os alimentos foram preparados ($p=0,006$). Evidenciou-se que de maneira geral a população se preocupa mais com a aparência dos manipuladores e do local do comércio, quando comparados a itens relativos a conservação e higiene dos alimentos. **Conclusão:** os resultados apresentados no estudo podem contribuir para a elaboração de estratégias, políticas e ações governamentais voltadas para a educação do consumidor sobre assuntos ligados a segurança dos alimentos.